UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2157/I - GEOGRAFIA ECONOMICA**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à história do pensamento econômico, teorias econômicas clássicas e bases teóricas da Geografia Econômica. Modos de produção e a formação socioespacial. A produção capitalista do espaço. Desenvolvimento desigual e combinado. Estratégias de reestruturação econômica no mundo contemporâneo (trabalho). As grandes corporações. A nova divisão territorial do trabalho: globalização e neoliberalismo. A crise do capitalismo e a construção de alternativas, as resistências. Ensino, extensão e pesquisa.

I. Objetivos

Perceber as diferentes correntes de pensamento sobre as relações econômicas e geográficas. Possibilitar a compreensão da importância da dimensão econômica na produção do espaço geográfico. Propiciar que os alunos compreendam as bases do modo de produção capitalista, suas etapas recentes, sua (re)estruturação e lógica de desenvolvimento desigual, reconhecendo as suas formas particulares de realização no tempo e em diferentes escalas. Vislumbrar algumas propostas alternativas ao sistema sócio-econômico vigente. Instigar os alunos a fazerem o diálogo entre a teoria e a realidade e entre a teoria e a prática, promovendo atividades que os envolva na pesquisa, no desenvolvimento da prática no âmbito do ensino e na atuação protagonista em projetos, programas ou eventos de extensão. O foco temático para travar este diálogo será a Geografia da produção de alimentos e da fome no Brasil. Conhecer a realidade brasileira a partir do tema da alimentação e da fome no Brasil, que explicita as condições de vida existentes na sociedade e contribui para problematizar as relações sociais capitalistas e a expropriação e exploração social e ambiental a elas intrínsecas. Da mesma maneira, o estudo das alternativas do modelo de produção e de comercialização alimentar tem o fim de conduzir à compreensão das alternativas sistêmicas e das outras economias que forjam as resistências atuais.

II. Programa

1. Princípios de Geografia Econômica
1.1. Origens da disciplina, evolução histórica, abordagens e temas contemporâneos
1.2. Ensino, pesquisa e extensão em Geografia Econômica
2. A produção capitalista do espaço a partir da Geografia da produção de alimentos e da fome no Brasil
2.1. Economia capitalista: conceitos básicos
2.2. A Geografia das desigualdades socioeconômicas: pobreza e fome
2.3. Produção de alimentos: a rede camponesa e a rede agroindustrial capitalista de produção de alimentos
2.4. Abastecimento e comercialização
2.5. Questão Agrária, crise socioambiental e alimentar: para entender as crises sistêmicas
2.6. Indústria alimentícia e Saúde, Fome e Soberania Alimentar
3. Produção do espaço econômico mundial
3.1. Produção de commodities agropecuárias no Brasil: globalização, neoliberalismo, financeirização da agricultura e seus efeitos territoriais
3.2. Estratégias de reestruturação econômica e políticas territoriais empresariais das grandes corporações: pacote tecnológico e grandes supermercados
3.3. Exploração e precarização do trabalho e da natureza: do Big Food à agricultura ecológica à serviço do capital
4. Hegemonia e contra-hegemonia
4.1. A agenda das políticas públicas de produção e abastecimento de alimentos e do setor de saúde
4.2. O papel dos camponeses, agricultores familiares, povos originários, comunidades tradicionais e das mulheres no sistema agroalimentar
4.3. Resistências e alternativas a partir da Agroecologia
4.3.1 Da produção agroecológica à comercialização via circuitos curtos, economia solidária, feiras, grupos de consumidores, mutirões
4.3.2. Campanhas de solidariedade entre campo e cidade; agricultura urbana
4.4. Alimentação e fome como conteúdo curricular de Geografia nas escolas
4.5. Alimentação e fome nos estudos científicos e extensões universitárias.

III. Metodologia de Ensino

- Aula expositiva dialogada com discussões a partir das leituras e atividades realizadas previamente pelos alunos
- Metodologias participativas com utilização de diferentes recursos e linguagens (videodocumentários, quadro digital interativo, pesquisas, entrevistas, participação de convidados) para a realização de atividades complementares tais como sínteses escritas, facilitação gráfica e mapas conceituais
- Pesquisa em grupos
- Orientação para a realização de pesquisa bibliográfica e de campo e para produção de material didático
- Trabalho de campo
- Autoavaliação semestral da disciplina
- Orientação para a realização de prática como componente curricular e integração dos alunos para atuarem como protagonistas em projetos, programas ou eventos de extensão
- Vínculo com o projeto de extensão universitária Feira Agroecológica para apresentação da pesquisa e material didático no evento Roda de Mate e Debate - atividade aberta à comunidade escolar, acadêmica, agricultores(as) e público em geral.

IV. Formas de Avaliação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2157/I - GEOGRAFIA ECONOMICA**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

INSTRUMENTOS:
- Atividades de compreensão dos textos
- Participação nos debates em sala de aula
- Pesquisa temática em grupo sobre a Geografia da produção de alimentos e da fome no Brasil
- Produção de Material Didático, em grupo, a partir da pesquisa temática
- Apresentação do material didático para a comunidade escolar, acadêmica e agricultores(as) no evento Roda de Mate e Debate do projeto de extensão Feira Agroecológica
- Projeto e Relatório do trabalho de campo
- Atividades avaliativas bimestrais: questões dissertativas
- Fichas de autoavaliação individual e em grupo
- A recuperação de rendimento, quando necessária, será realizada por meio de prova no final de cada semestre.

CRITÉRIOS:
Dialogar com os autores, formulando suas próprias ideias de forma escrita e oral. Relacionar os debates realizados em aula, com os textos e com os dados da realidade (pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e produção de material didático). Participar da aula interagindo com a turma.

V. Bibliografia

Básica

ANDRADE, M. C. de. Geografia econômica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
ARAUJO JUNIOR, Aloysio Marthins de; ESPÍNDOLA, Carlos José. Geografia econômica: pesquisa e ensino na ação docente. Florianópolis: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 432 p. (Série Sociedade e Meio Ambiente).
CAMPELLO, T.; BORTOLETTO, A. P. (org.) Da fome à fome: diálogos com Josué de Castro, São Paulo: Elefante, 2022.
CARVALHO, Diana dos Reis Pereira; VELOSO FILHO, Francisco de Assis. Geografia econômica: origem, perspectivas e temas relevantes. In: Caderno de Geografia, v.27, n.50, 2017, p. 573-588.
DIAS, A. P. et al. Dicionário da agroecologia e educação. São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2021.
ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento?. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. p.133-168.
ESTEVA, Gustavo. Desenvolvimento. In: SACHS, Wolfgang (ed.) Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 59-83.HARVEY, David. A visualização do capital como valor em movimento. In: _____. A loucura da razão econômica: Marx e o capital no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2018, p. 15-34.
ESTEVE, E. V. O negócio da comida: quem controla nossa alimentação? São Paulo: Expressão Popular, 2017.
ETC GROUP. Oligopolio S.A. 2005: concentracíon del poder corporativo. Communiqué, n. 91, nov./dez. 2005. Disponível em: . Acesso em: 04 jul. 2012.
FINE, B.; SAAD FILHO, A. (orgs.). Dicionário da economia política marxista. São Paulo: Expressão Popular, 2020.
GOLDFARB, Y. Expansão da soja e financeirização da agricultura como expressões
recentes do regime alimentar corporativo no Brasil e na Argentina: o exemplo da Cargill. In: Revista NERA. Presidente Prudente, ano 18, nº. 28 – Dossiê, 2015, p. 32-67.
HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006, Cap. 1 e 2, p. 13-50; 105-129.
HARVEY, D. A Geografia da Acumulação Capitalista: uma reconstrução da teoria marxista. In: _____. A Produção Capitalista do Espaço. São Paulo: Annablume, 2005. p. 43-73.
HARVEY, David. A crise do capitalismo e a construção de alternativas. Revista do Instituto Humanitas Unisinos, n. 287, mar. 2009. Entrevista. Disponível em: . Acesso em: mar. 2009.
HUNT, E. K.; SHERMAN, Howard. História do pensamento econômico. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
MARTIN, Ron. Teoria econômica e geografia humana. In: Gregory, D.; Martin, R. e Smith, G. (orgs.). Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social. R.J. Zahar, 1996. pp. 31-64.
MARQUES, L. A ilusão de um capitalismo sustentável. In: _____. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas: Editora da Unicamo, 2016, 2. ed., p.529-566.
OBSERVATÓRIO DA QUESTÃO AGRÁRIA DO PARANÁ. Atlas da questão agrária do Paraná: diálogos em construção. Naviraí: Ipuvaíva, 2021.
RIBEIRO JÚNIOR, J. R. S. et al. Atlas das situações alimentares no Brasil: a disponibilidade domiciliar de alimentos e a fome no Brasil contemporâneo. Bragança Paulista: Universidade de São Francisco, 2021.
SANTOS, Milton. Introdução geral. A produção da globalização. In: SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. p. 17-36. 20 p.
SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2008. p. 29-89.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**2157/I - GEOGRAFIA ECONOMICA**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

Complementar

CECEÑA, Ana Esther (org.). Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2005, p. 15-34; 35-55.

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MENEGAT, Marildo. A face e a máscara: a barbárie da civilização burguesa. Revista Pegada, v. 8, n. 2, dez. 2007, p. 27-50.

NANDY, Ashis. Estado. In: SACHS, Wolfgang (ed.) Dicionário do desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 84- 97.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, Milton. Os circuitos espaciais da produção: um comentário. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia de (Orgs.). A construção do espaço. São Paulo: Nobel, 1986, p. 121-134.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 23 – 53; p. 259 – 277.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEGEO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	241
Data:	12/07/2022